



BOMBA D'ÁGUA

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Catarina | Nº 490 | 09/02/2009

CASAN REASSUME SISTEMA DE GAROPABA

Os Diretores do Sintaema-SC Odair e Marinho estiveram visitando o município de Garopaba colocando à disposição a estrutura do Sindicato e fazer o que for possível para consolidar a permanência da CASAN na cidade, ao mesmo tempo desejando uma boa gestão do sistema a todos daquela agência.

Na oportunidade, via-se no rosto de todos a alegria de estar de volta à cidade da qual faziam parte e poderem novamente estar com seus familiares no dia a dia. Nós da Direção do Sintaema-SC jamais deixamos de acreditar e lutar para o fortalecimento da CASAN e sabíamos que era possível a CASAN reassumir o sistema. Esperamos que a CASAN realmente cumpra o que está sendo divulgado no jornal Registro

(página 07) sobre Garopaba.

O retorno da CASAN para a população de Garopaba teve o apoio da grande maioria da população. Na audiência pública que realizamos no município estiveram presentes em torno de 300 pessoas e apoiaram a proposta apresentada pelo Presidente Walmor De Luca.

Mas como sabemos e nunca deixamos de informar a todos, sobre os verdadeiros interesses de vários Prefeitos e Vereadores por esse Estado afora.



Retorno dos trabalhadores do município de Garopaba

Abraços a todos os companheiros de Garopaba e valeu a luta que foi travada no município.

Mais uma ofensiva do Prefeito Ronério contra o saneamento público

No seminário realizado pela FECAM (Federação Catarinense de Municípios), nos dias 29 e 30 de janeiro em Florianópolis, foi empossado o novo Presidente da Entidade, o Prefeito de Palhoça Ronério Heiderscheidt (PMDB). O seminário teve como pauta principal a municipalização e a privatização dos sistemas de água e esgoto de Santa Catarina. O Prefeito em seu discurso de posse não poupou críticas à CASAN. Disse ainda que o Estado não possui recursos suficientes para resolver o problema do saneamento e que somente com a entrada das empresas privadas o problema será resolvido.

Percebemos que este seminário

procurou orientar os Prefeitos para municipalizar e privatizar os serviços de água e esgoto. Decisões políticas equivocadas, que por si só, já são um retrocesso para Santa Catarina.

Talvez os grandes municípios até consigam executar obras de saneamentos. Porém, na prática, isso não tem acontecido. Lages, Tubarão, Joinville, Itajaí, Palhoça (cidade do Prefeito Ronério) não conseguiram realizar o milagre do saneamento. A maior dificuldade é conseguir recursos para o setor e a capacidade de endividamento dos municípios. Desta forma, a municipalização não é a solução para o problema. Em cidades como Florianópolis, Criciú-

ma, Caçador, São Joaquim, Indaial entre outras, já são visíveis os resultados positivos da parceria entre o Estado e o Município, mantendo o sistema público e de qualidade. Acreditamos que uma parceria entre Municípios, Estado e a União possa elevar o índice de cobertura de esgoto. Sem dúvida que o Estado tem capacidade de endividamento maior que os Municípios. Saneamento é questão de saúde pública e é dever do Estado cumprir tal tarefa.

O inimigo da coisa pública Ronério inicia uma batalha para privatizar os sistemas. 2009 será novamente um ano de muitas lutas em defesa do saneamento público e pelo fortalecimento da CASAN.